



ANDANDO NA MEDIDA DO SENHOR (Texto: Ez. 47.1-12) **Quebra-gelo: SONRISAL (ver grupo whatsapp)**

Introdução: O Senhor quer nos ministrar nesta carta sobre a necessidade de andarmos e trilharmos **à medida dele**. À medida **que Ele nos ensina**, estabelece patamares que consolidam etapas até chegarmos a lugares férteis, lugares de multiplicação que não apenas nos abençoarão, mais abençoarão a todos quanto cruzarem o nosso caminho.

1 - Voltando-se à Porta (v: 1) – O Espírito Santo sempre nos levará a olharmos para a porta. **A Porta é Jesus**, Ele é o caminho, é a Verdade, é a Vida, nada existe sem Ele, tudo foi feito por Ele e para Ele. Quem conhece a Jesus, conhece a seu Pai, quem quer adorar ao Pai, tem que adentrar ao Santo dos Santos passando pela Porta que é seu Filho. Quem quer tocar ao Pai, tem que passar pelo Filho. Esse é o início de tudo. Sem isso não há trajetória, não se empreende a viagem que nos levará aos lugares férteis, lugares de multiplicação, lugares onde a benção superabunda.

2 - Águas que correm do Santuário – As águas purificadoras correm do Trono de Deus. Este lugar, não é um lugar geográfico, mas **um lugar espiritual**. Um lugar que se alcança em Deus. Um lugar que se chega na adoração. Um lugar que aquele que ama ao Senhor sacia toda a sua sede realiza todo o desejo de sua alma, clamando cada dia por mais do Senhor. A Palavra de Deus diz que “bom é o Senhor para os que se atém a Ele, para a alma que o busca” (Lm 3.25). Todas as nossas fontes estão ali, estão no Senhor.

3 - Águas que dão nos artelhos (v: 3) - O profeta agora estava sob a direção “daquele homem” que o guiava medindo distâncias, estabelecendo limites e etapas. E ele o fez passar por águas que davam nos artelhos. Os artelhos falam de fundamentos que geram equilíbrio. Não se alcança vitória sem **estar bem fundamentado**. A ausência de fundamentos sólidos distorce o caminho, acarretam danos e perdas e muitas outras coisas e o final é morte. Nossos pés precisam estar bem firmados, tanto espiritualmente, quanto emocionalmente e materialmente. O ensino, o discipulado, a vida de oração, a leitura da palavra, as ministrações, todas devem ser encaradas como de grande importância, pois nisso está à edificação de um caráter sólido e equilibrado que será valioso na caminhada.

4 - Águas que dão nos joelhos (v: 4) – Os joelhos é que nos dão mobilidade e flexibilidade. Temos que permitir que **o mover do Espírito agindo sobre a Palavra em nossas vidas** nos levem a nos mover, mas também a nos prostrarmos diante do Senhor, nos rendendo a Ele em sujeição, e também nos levantarmos quando temos que enfrentar o inimigo. O Senhor vai nos encaminhar nesse treinamento, ensinando-nos a sermos obedientes e flexíveis a voz do Espírito.

5 - Águas que dão nos lombos (v: 4b) – Os lombos falam da Aliança, da fidelidade e do compromisso. O rio de Deus tem que chegar até aos nossos lombos. Temos que ser trabalhados a ponto de nos tornarmos fiéis ao Senhor irrestritamente. Trazeremos sobre nós **a responsabilidade, o compromisso com a verdade**, tanto em vivê-la, quanto anunciá-la. É parte do agir de Deus em nós gerar homens e mulheres de compromisso e aliança. Passe pelas águas que lhe dão sobre os lombos.

6 - Águas Profundas que o eu não pode atravessar – O refino de Deus é para nos levar aos lugares impossíveis de qualquer um atravessar. Pois devemos entender isso, que os lugares de muitos peixes, lugares de abundância, são os lugares onde só podemos chegar pela intervenção divina, pelo **agir sobrenatural de Deus**. Em todos os outros momentos o profeta era instado a entrar nas águas, agora a Palavra diz que toda a criatura vivente por onde entrar essas águas viveria, seria sarada (v: 9). O Senhor trabalha para que sejamos preparados para romper com a linha racional do eu, nos sujeitando a Ele totalmente, para que possamos ser levados pela correnteza desse rio, recebendo cura, restauração e levando vida ao mar (mundo). As correntes de águas curadoras desembocam no mar (fig. Do Mar Morto), o propósito de Deus é gerar vida onde há morte, é nos tirar do templo e nos encaminhar aos lugares sem fôlego de vida para restauração.

Conclusão: A multiplicação, abundância de peixes (vidas) está intimamente ligada a essa verdade. Se seguirmos estes princípios, nossas vidas serão prósperas, nossa Igreja verá uma grande multiplicação, nossa cidade será totalmente impactada, recebendo da parte do Senhor um grande avivamento. Siga ao homem com o cordel de medir e não esmoreça na caminhada.

Pr. Israel- São Fidelis - RJ

Atenção:

SÁBADO: Casamento da Sylvania

DOMINGO: Santa Ceia

23, 24 E 25 DE SETEMBRO Congresso de Jovens e Adolescentes.

NÃO FIQUE DE FORA!